



Voluntária em visita aos leitos do HC I

## Assistência espiritual a favor dos usuários do INCA

Segundo o Manual de Acreditação, no capítulo sobre *Direitos dos Pacientes e Familiares*, o hospital deve prestar cuidados, respeitar os valores pessoais e as opiniões do paciente, além de responder aos pedidos relacionados a crenças espirituais e religiosas. No INCA este papel está sendo cumprido pelo Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE). Com cerca de dez mil atendimentos por ano, o NAVE, localizado no HC I, conta com 145 voluntários de diversas religiões, dispostos a atender pacientes, acompanhantes e funcionários de toda a instituição.

“São inúmeras histórias de pacientes e acompanhantes que procuram o NAVE, encaminhados por profissionais ou por demanda espontânea”, revelou o médico José Adalberto Oliveira, responsável pela área. “O segundo maior número de assistidos são os próprios funcionários do Instituto”, enfatiza. Criado em 2008, o NAVE possui um espaço inter-religioso que recebe diferentes atividades na semana. Os interessados podem participar, de acordo com sua fé, de reuniões com católicos, evangélicos, messiânicos e espíritas. Também são feitas visitas aos leitos, no HC I.

Fábio Miranda, responsável pela Assessoria de Gestão da Qualidade, ressalta que a diversidade religiosa é uma realidade no país. “O Brasil recebeu múltiplas influências culturais em sua formação. O INCA, como instituição pública de saúde, preserva o respeito às crenças individuais e tem procurado, durante todos estes anos de atuação do NAVE, atender as demandas específicas de cada paciente, levando em conta seu conjunto de valores espirituais, o que é preconizado no Manual de Padrões de Acreditação Hospitalar”, afirmou.

O HC IV também conta com assistência espiritual, que é realizada pela capelania. Na unidade, um grupo de capelães visita as enfermarias e presta atendimento aos usuários do hospital. “A parceria foi realizada para trabalhar a espiritualidade do paciente, que é uma das diretrizes do cuidado paliativo, especialidade do hospital”, esclarece a diretora do HC IV, Germana Hunes.

Tatiana Benaion, conta que, durante o tratamento de seu filho, falecido em 2014, sempre recebia palavras de conforto dos integrantes do NAVE, que a ajudaram a não perder a fé. “Foi muito importante ter o apoio deles, ainda mais naquele momento de extrema dor. A voluntária Cida Loyola esteve sempre ao meu lado. Nunca vou esquecê-la. Para ela não tinha hora, dia, nem lugar”, conta Tatiana.



Os candidatos ao NAVE recebem capacitação para assistir pacientes, acompanhantes e funcionários

**QUEM DESEJAR ATUAR COMO VOLUNTÁRIO NO NAVE** deve ir à secretaria, que fica no 4º andar do HC I, ou ligar para 3207-1718. Os interessados entram em uma fila de espera até formar um grupo de cerca de 30 pessoas, para as aulas de capacitação.